

A PRODUÇÃO PASTORIL NO PIAUÍ, NO MATO GROSSO DO SUL E NO RIO GRANDE DO SUL, DE 1780 A 1930: UM ESTUDO COMPARADO

*Débora Laianny Cardoso Soares(bolsista do PIBIC/CNPq)Solimar Oliveira Lima
(Orientador, Depto. de Economia –UFPI)*

O Piauí do século XIX é delineado por um sistema escravista permissivo a violência. Nesse contexto abordamos a presença da mulher escravizadas nos diversos âmbitos da sociedade, a partir das discussões historiográficas em torno da temática ressaltando os tratos dispensados as cativas. Partindo da análise do debate sobre violência e escravidão, analisamos o panorama que influenciou os estudos sobre escravidão no Piauí e como foi apresentada a mulher nessas pesquisas. Identificamos a idéia de desqualificação do trabalho feminino através do suposto privilégio que essa mão de obra recebia, pois acreditavam ser secundária dentro da economia piauiense. Analisando processos-crimes, (re) construímos as estratégias da justiça para manter o controle das punições dos escravizados.

Palavras-chave: Escravidão. Mulheres. Violência.

BRANDÃO, Tanya Maria. O escravo na formação social do Piauí: perspectiva histórica do século XVIII. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piauí, 1999.

FALCI, Miridan Brito Knox. Escravos do sertão: demografia, trabalho e relações sociais. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995.

LIMA, Solimar Oliveira. Braço Forte: trabalho escravo nas Fazendas da Nação no Piauí (1822-1871). Passo Fundo: UPF, 2005.